



Informativo do **SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES**

Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres — Edição: Val Gomes — Diagramação: Vanderlei Tavares — Fotografia: Jaélcio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

11 DE OUTUBRO 2018 - Nº 598

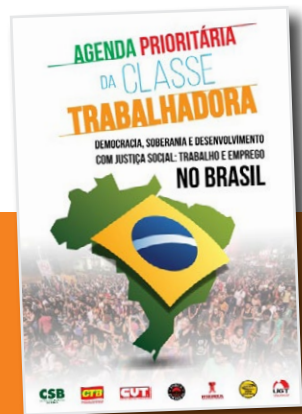
Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



Movimento Sindical em defesa dos direitos trabalhistas e da democracia

PORQUE A CLASSE TRABALHADORA DEVE ELEGER HADDAD



Em 28 de outubro teremos uma eleição decisiva para o futuro da classe trabalhadora brasileira. De um lado, Fernando Haddad, um candidato comprometido com a democracia, os direitos sociais e a soberania nacional. Do outro, um candidato que encarna o autoritarismo, a desnacionalização da economia e a extinção dos direitos sociais e trabalhistas, com consequências diretas na vida dos trabalhadores e das trabalhadoras, como desemprego, a precarização do trabalho, redução dos direitos e da qualidade de vida.

Jair Bolsonaro defende os interesses de grandes corporações nacionais e estrangeiras, seu projeto privilegia o mercado financeiro sobre qualquer outro setor da sociedade. Sua intenção de supressão dos direitos dos trabalhadores é tão flagrante que o candidato afirmou que, se eleito, vai criar uma “nova” carteira de trabalho em contraposição à atual. Com esta fantasiosa carteira, o empregado não terá nenhum dos direitos previstos na CLT como férias, 13º salário e licença maternidade.

O programa de governo de Haddad está em sintonia com os interesses da Nação e do nosso povo. Propõe a revogação da reforma trabalhista e da Emenda Constitucional 95, que congelou os investimentos públicos por 20 anos. Propõe a retomada do desenvolvimento e crescimento econômico, com distribuição de renda, inclusão e justiça social e redução do desemprego. Defende o fortalecimento e a valorização da agricultura familiar e do salário mínimo, o combate da precarização do mercado de trabalho, a democra-

tização dos meios de comunicação e uma política externa soberana.

Haddad está comprometido com a valorização das estatais, das empresas e bancos públicos, redução dos juros, isenção do imposto de renda para trabalhadores e trabalhadoras que ganham até cinco salários mínimos e de impostos para os mais pobres, manutenção da Previdência Social como política pública e a valorização das aposentadorias. O fim das privatizações e a valorização de todo setor energético, com a consequente redução das tarifas de combustíveis, luz e gás, também são compromissos já firmados.

Há uma massa de trabalhadores, desempregados e desalentados, sendo iludida pelo canto de sereia, desorientada pela profusão de notícias falsas e disseminação do ódio. Por isso, conclamamos uma reflexão pela democracia e por um futuro melhor para todos e todas.

Fernando Haddad personifica a democracia e a possibilidade de lutarmos por mudanças que o povo reclama e anseia: educação e saúde públicas de qualidade para toda a população, moradia, segurança,



JAÉLCIO SANTANA



Miguel Torres:
“Em defesa dos direitos da classe trabalhadora, da democracia, do desenvolvimento e da Paz Social, o movimento sindical apoia Haddad presidente”.

democracia, soberania e bem-estar social. Haddad colocará o povo brasileiro em primeiro lugar.

Por todas essas razões, as centrais sindicais brasileiras estão unidas neste segundo turno com Fernando Haddad. E, com a certeza de que Haddad é o melhor candidato, con-

clama a classe trabalhadora e o povo brasileiro a participar da campanha e votar para eleger Haddad o próximo presidente do Brasil.

Somente juntos conseguiremos defender a democracia, a soberania nacional e a valorização do trabalho e da classe trabalhadora.

São Paulo, 10 de outubro de 2018.



Vagner Freitas, presidente da Central Única dos Trabalhadores – CUT

Miguel Torres, presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores – UGT

Adilson Araújo, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB

José Avelino Pereira (Chinelo), presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros – CSB

José Calixto Ramos, presidente Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST

Edson Índio, secretário-geral da Intersindical



Debates e ações com os trabalhadores e as trabalhadoras

Os diretores e as diretoras do Sindicato, com apoio de suas equipes, fazem encontros diários com os trabalhadores metalúrgicos e as trabalhadoras para mobilizá-los na campanha 2018 pela renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e pelo reajuste salarial, com avanços que garantam a manutenção da estrutura de lutas do Sindicato. O informativo "o Metalúrgico", de mobilização em defesa das aposentadorias, também é divulgado, fazem campanhas de sindicalização e ações por PLR, acordos e melhorias nas condições de trabalho.



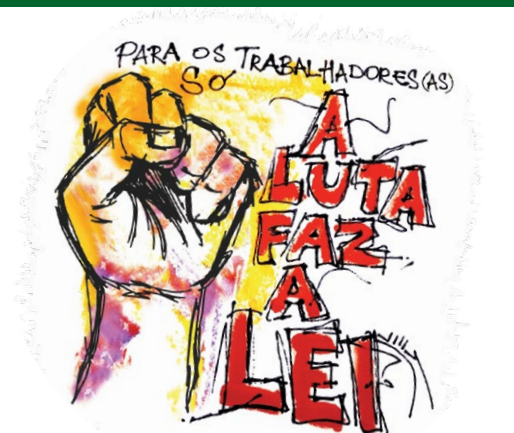
INTUIÇÃO

Equipe do diretor Jesus



WATTERNESS

Diretora Alsira e equipe



MAVI MAQUINAS

Equipe do diretor Maloca



AMPLICABOS

Diretor Érlon e equipe



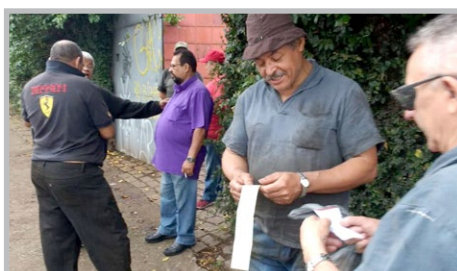
SBU

Diretor Biro e equipe



ACÚSTICA SÃO LUÍS

Diretor Chico Pança e equipe



YADOYA

Diretor Chico Pança e equipe



FELCHER

Diretor Alemão e equipe



MOREIRA METALÚRGICA

Diretor Nivaldo e equipe



DELTAMAR

Diretor Adriano Lateri e equipe